

Gracia e honra dos senhores
Reis e Príncipes e do
comil

N.º 62

Prato q. f. es adanta cara da
merceriordia desta v.ª a Mar
Fran.ª esua m.ª da f.ª
Creizomil termo desta v.ª

In nome de Deus Amem Saiba
Coantos este publico instrumento de
emprazamento em vida de tres
pessoas compridas e alçadas em
is nam ou como em direito mi Norla
ja lugar emai; valido seja virem
que no anno do nascimento de n.ºs
senhor Jesus christo de mil e setecen
ta e quarenta e oit.º anno aos vinte
e nove dias do mes de Abril do dito anno
nesta villa de Barcellos elreus da
morada de mim tabaliam ali em mi
nha presença e das testemunhas
adiante nomeadas e assinadas apa
receram presentes e otorgantes de
uma parte Manoel Carvalho pro
curador escrevente da dita villa
da merceriordia desta dita villa ape
soa de concedida de mim tabaliam
e testemunhas de que da fe. e da ou
tra parte Margal Francisco esua
mulher Maria Fernandes da fre
guesia de Creizomil e de presente
assistente na frequencia de sam Olam
digo de sam Olam de f.ª de l.ª

1742
29 de abril

58

59

60

61

De laorvalho Pinheiro e Naves Frey
João Luis lactano de Taria e Naves
João de Maceira Taria Barreto Jo
ão de Araujo lazeiros Frey Jo
Freya Domingos Teusa de Afonseguas
Manuel da Silva de laorvalho Borges
de D. D. Concellos Manuel Fernandes
Domingos maguiera João de Almeida e
selentinha mais nãda procura cam
que tirou a entrega a dita Manuel
laorvalho aque mo de pueri que de la
mo alioceles amina a diante nãsim
dote Instrumenta e por elle Mo Ma
noel laorvalho e os dits que a diante dos
poderes dadia procuracam em nome
doutros seys constituintes estava
Contratado de em pna cor aelles dits
Marçal Francisco e sua Mulher
Maria Fernandes e uma leira de
terra na Reguenga como tam sem
com tranco de terra no moim do dadi
leira sitas as ditas leiras na fregue
zia de Greixomil que tiram de Jay
ual de Taria da dita freguezia de
Greixomil por titulo de Pratos que

De prazos que estam sagos de ace
le direito sendo a tanta e a de
nãlam feito dits prazos a saber sup
prazo de cada leira aqui de laorvalho
e por pertencerem a ditas leiras
a mesmo lazeiros ou diti de laze
por pertencer a Renovaçam diti
os prazos aelles lazeiros por laje
Acem supre que por esse publico
Instrumento ena mitor forma
de direito enmtrava as ditas du
as leiras de terra chamadas aleira
do Reguenga e fianco de terra noma
indo da moleira aelles dits lazei
ros na forma dos nãros vellos
a diti terra lavrada com suas axi
ras e agros de laje na forma da re
doria capregacam aqui in senten
sim como se pertenciam por que
tudo se enmtrava e dava por de
duider a diti prazos das ditas du
as leiras neste em prazamento
por se pertencer a Renovaçam
dos diti prazos aelles lazeiros e se

~~_____~~
Elles laceras eieiem amor da
meima lousom enatureia easim
lle em parava as ditas duas leiras
em tres vidas compridas eala sadas
emai nam como miſſor acian te
se fara mençam para lajo e feito
mandara amea dadita santa lara
fazer vedoria carregacam daditalei
ra etranco de terra no main e par
louvados a luvramentados da lo al
uea fleor della de verso aderverban
le seguinte treminacam e vedoria
que fitemos para a lervuacoma da
pau a os decaseis de Março de anno
de Mil e sete cento e quarenta e do
us annos fomos nos louvados que
sumos nomeados Manoel Coelho des
ta villa por parte da santa lara da
misericordia desta villa e por par
te delle em parante Manoel Fran
cisco da fregueia de breixmiz em ger
gonio Alseiro da mesma fregueia fi
zemos adita vedoria carregacam se
quinta tem luma leira de terra no
diegenço que corre do nascente para

Reduão
diegenço

~~_____~~
do nascente para o poente querem
de comprimento medida pella parte do
sul sente e trinta varas enateita
de largo do nascente onze varas em
esta do poente cinco varas e meia
e parte do sul com Joze gomes da
lata da mesma fregueia do Alor
le com Antonio de Miranda da mes
ma fregueia que levava de semic
adura luma lara emia e parte
da testa do poente com terras della
noel Francisco savido etem etalei
ra agoa de frega meia pava de quinze
dias que tem das pousas de piores de
que praga tres laras de nam terra
do pella corrente em cada anno e
ta se anissa determinasam queda
mos da lã que damos naveidade de
saizos do fuvramenti que llece tem
em que aclamos nam tem maida
presentamenti esta leira mais do que
lum frango oavinte fleis em dindi
ra que sera a lã do laceris e nortier
dade nos asinamos e de lãramos que

diegenço
23 lãras

diegenço

Declaramos q' a l'ga de l'ga tem
de quinze em quinze dias q' a l'ga de
mandam sendo de tarde de tres em
tres sommas sendo da p'za de jo
iave de que nos assinamos de grego
ria Alveiro Suma l'ras singela de
Manoel l'ello. Renovaram do outro
Prato de mesmo Marçal Francisco
damesma freguecia aos deza seis
de Marco de mil e sete centos e qua
renta e duas annos f'omos nomeados
Manoel l'ello desta villa de Parce
l'os que le por parte da Santa l'za
da Misericordia e por parte delle
em jurante Marçal Francisco da
freguecia de l'reira mil em gregoria
Alveiro damesma freguecia fizemos
adita vedoria e ap'egacam e mediam
as seguintes. Item Sum franco de
terra no moinho damoleira que corre
de Norte a sul que tem de l'om pri
da p'la parte do poente vinte e tres
varas e parte l'om Alveiro que tem
do moinho do manceo edna e vinte tem
trinta e uma varas em eia e chamal
ma e parte por v'allo e tem de l'arga

Manoel de l'erra
no moinho da l'leira

Por v'allo e tem de l'arga p'ella
parte do Norte quarenta varas por
te l'om gregoria Alveiro e tem de l'ar
go p'ella parte do sul tem trinta
varas e parte l'om terras que foram
de Pedro Macilado e tem agua de l'le
ga e tem suas uveiras que sam lin
co que levam de semeadura dos
alqueires e a agua de l'egadouro le
vantada e levada do Meiro l'om p'za
esta le andra treminasam e nam
tem al'presentamento p'ello nam
mercer de que nos assinamos e
paga de l'enda a Santa l'za tre
l'aras de p'ram f'eriado p'ella l'omen
te de gregoria Alveiro Suma l'ras
singela. Manoel l'ello. E nam se
continla mais nas ditas vedorias e
ap'egacoms que tornei a entre gar
a adito Manoel l'arv'allo que de lo
mo as l'ecetes assina no fim deste
injuramento os l'ais melle p'ra
to e tres l'adadas assim as ditas vedo
rias l'om dita e logo por elle dito
Manoel l'arv'allo e di dita que por os

30 de a'zay

~~_____~~
Fui dito que por este publico Instru-
mento éna millar forma de direito
em nome dos ditos seus constetua-
tes em praza a dita leira de terra
no lieguengo eodito franco de ferrasso
moito da moleira auma medidas eom
frontadas com todas suas perten-
sas em frados evalidas novas ean-
tigas demonte em frente do to eom
omper com suas agoas de Rega-
tudo na forma dos Fracos vellos e da
dita apregacam evedorias aqui enver-
tas neste em prazamento aelles
Lazeiros Martal Francisco e sua mu-
lier Maria Fernandes em primei-
ra e segunda vida e a segunda nome-
ara a terceira e nomeara terceira
que sera em tam filho ou filha de
entre ambos oloal de Madeiro que de
lles atras ficar e mais viver nome-
ar quizer em sua vida ou allora
de sua morte ou em quem se nome-
ar com condicam que nam seja de
maior calidadade que elles Lazeiros
de maneira que sempre seram
tres vidas com prazadas e alabadas

~~_____~~

~~_____~~
Com prazadas e alabadas e mais nam-
to com condicam e de claram que el-
los Lazeiros evidas apor elles pa-
garam de renda foro e pensem em
cada um anno a conta da qdame
zerilordia desta dita villa de direito se
mhoricada da de nam Miguel de
setembro em cada um anno pa-
go e posto no se leiro da mesma don-
ta laza nesta villa a laza de lles
Lazeiros evida apor elles nam com
limpo e de lles e e medido nella
da la corrente seis Alazas de nam
terçado e nam franco de albre sen-
tamento ou vinte Alas por elle que
sera a cellolla de lles Lazeiros para
poderem pagar o dito franco ou vin-
te Alas por elle a saber tres Alazas
de nam terçado da leira do Reguen-
go eodito franco ou vinte Alas de albre
centamento e as outras tres Alazas
do franco de terra do moito da mole-
ra tudo na forma dos prazos vellos
e exceto o dito franco ou vinte Alas que
este agora de novo se albre senta ne

~~_____~~

Se albrecenta nesta Renovasam de
inprasmamento elomo seledaciram
aditos dias praios veltos somente
neste instrumento de em prasmamen
to sem pre elles ditos lazeiros pa
garam assitas seis Razas de pram
versado cõditos frango ou vinte Re
is por elle de albrecentamento ue
ram elles lazeiros munto e deen
tes em pagar adita pensam nello
taboia de som Miguel de setembris
de cada sum anno que logo comesa
ram de pagar neste som Miguel
vindouro deste anno de mil e sete
sentos e quarenta e doze edali em
diante por outro taboia sucesiva
mente durante as tres vides deste
contrato e faram sem feitorias
as que forem uteis e necessarias
nos ditos terras deste prao por
sente que millorem enam prarem
e traram asditas terras sem pre
sem aduadas e por veitias as li
ais nam poderam vender trocar
nem eslar e ar ou allear algu

Deu e foy da Ra
20 e supo de

Se allear alguma das ditas te
rras sem licença delles senlórios
edandolle licença e querendoas tan
to nello tanto se ficaram aelles
Provedor e mais firmamõs davan
ta laia que hora sam ea tal tem
po forem enam asquerendo e dan
dolle licença e pagaram seudi
reito do prao da vinda por que ouer
derem e acañadas e findas asdi
tas tres vides deste prao ficaram
asditas terras livres e dezerem
gadias aelles senlórios que foram
e a tal tempo forem com todas
as sem feitorias e valias dellas
sem por ipso se des contentem na
da enam poderam elles senlóri
as pedir mais nada dos ditos lazi
ros e vides aqpos logo e vides a pos
elles dique adita pensam a tres
de cada de seis Razas de pram ter
sado e sum frango de albrecentamen
to e sum frango de albre
centamento ou vinte Reis por elle
nes lãas delles lazeiros duranteas

59

60

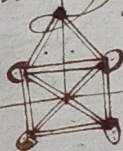
61

durante estas vidas deste em
pramento assim por este modo
he laviam por feito este em pra
ramento e de outra sorte nam em
nome da meza da santa casa da me
zericordia e como por curador della
edipe mais elle dito por curador que
afazer este em pramento com
edepas a elles lazeiros e viduas apo
elles e a nam serem contra elle em
parte nem em todo em Juizo nem
fora delle antes tudo assim compri
rem e guardar e obrigavam suas
pessoas bens e rendas da dita an
ta casa da mezericordia e logo polo
ditos lazeiros Marçal Francisco e
sua mulher Maria Fernandes
por ambos juntos e por cada um
deper si in solidum foi dito que elles
em seus nomes e das vidas apor elles
usitavam este prao assim e da ma
neira que nelle se contém limbo
da as clauzulas condicoin. e con
gacoin. nelle declaradas e atudo
assim comprirem e guardar e obri
garem obrigavam suas pessoas

suas pessoas e bens e os seus bens
assim moverem como de mais presente
efetivos direitos e casoin. e otros
velles de suas Almas assim edixeram
e obrigaram e caseitaram e atudo mon
tro de parte a parte e de tudo mon
daram e fazer o presente in tro
mento nesta nota e della dar otre
lados necessarios as partes a que
tocar a saber logo dois hum para
o cartorio da santa casa de direito de
novo e outro para elles lazeiros
ambos a custa delles e eutabali
am e como pessoa publica estipu
lante e caseitante e estipu ali ca
seitei em nome dos presentes e
ausentes a que toca e tocar poderem
do atudo por testemunhas presen
tes Francisco da Costa de alca balde
da fonte de baixo desta dita villa
aquele ella lazeira logo que par
ella avinase por dior de que dou
de onam e aia e fazer e elle azeu
logo aqui avinase e como testemu
na sendo mais testemunhas presen

Testemunhas presentes João G. e
João dos Santos deste dito Alameda
e Antonio Vilela Filho do dito Fran-
cisco da Costa que todos aqui assi na-
ram com elle lazeiro e procurador
dasanta casa da misericordia d'ys-
is deste instrumento. Receber lido
e declarado em presença de todos por
mim Antonio de Villas Boas tabali-
am proprietario que o escrevi do
lazeiro Marsal Francisco de Ma-
lvas por ela Francisco da Costa Ma-
nos Larvaes - João do Santos
Antonio da Costa o qual tres
lado de Prato eu subredito Antonio
de Villas Boas tabaliam propieta-
rio do publico Judicial enotas nes-
ta villa de Barcellos e seu termo
por sua Magestade que despo-
nde aqui se trasladar sem efi-
camente do proprio de meu livro
denotas que fica em meu poder
clarorio aque me Reporto e com
elle este traslado com feri conser-
vei e os escrevi que vai na verdade

Que vai na verdade e sem lousa que
divida fama que por mim Receber
vado nam va emje de verdade me
asino de meus rimas publico ella
zo de que uso em Barcellos as oin-
te e nove dias do mes de Abril do anno
do Plasimento de nro senhor Je-
sus Christ de mil e sete e setenta e
quarenta e dois annos e mais facão du-
vida no ditado que di- de- nome e bino
fala duvida no conueto do que di- no- que
tudo se for na verdade e os onixto ditado
No de dito Antonio de Villas Boas tabali-
am proprietario que o escrevi e assigno como
ditos e ficas



Antonio de Villas Boas